

## CONSCIÊNCIA AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Flávia Cruz Bonin<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A consciência ambiental é um tema de muita importância a ser trabalhado no ambiente escolar, e pode ser desenvolvido em diversas matérias como tema transversal. **Objetivo:** Pesquisar se os professores de educação física de Bom Retiro, S.C. desenvolvem o tema “Consciência ambiental” em suas aulas. **Metodologia:** pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra 10 professores de educação física de Bom Retiro- SC. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas descritivas e objetivas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %). **Resultados:** Notou-se um resultado positivo em relação as atividades que já vem sendo trabalhadas. Onde 100% dos entrevistados já haviam abordado o tema “consciência ambiental” em suas aulas, 90% se sentem preparados para ministrar este conteúdo, e 70% considera muito importante incluir esta temática nas aulas de educação física. **Conclusão:** Conclui-se que os professores de educação física de Bom Retiro, S.C. se sentem preparados para abordar este assunto em suas aulas, entretanto não utilizam da unidade temática “esportes de aventura na natureza” como ferramenta para ministrar este conteúdo.

**Palavras-chave:** Educação Física. Meio Ambiente. Consciência Ambiental.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

## ENVIRONMENTAL AWARENESS AS A TRANSVERSAL THEME IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Flávia Cruz Bonin<sup>3</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** Environmental awareness is a topic of great importance to be worked on in the school environment, and can be developed in several subjects as a cross-cutting theme. **Objective:** Research whether physical education teachers in Bom Retiro-SC develop the theme “Environmental awareness” in their classes. **Methodology:** Field, descriptive and diagnostic research. The sample included 10 physical education teachers from Bom Retiro S.C.. As a data collection instrument, a questionnaire with descriptive and objective question was applied. The data were analyzed using basic statistics (f and %). **Results:** A positive result was noted in relation to the activities that are already being worked on. Where 100% of the interviewees had already addressed the topic “environmental awareness” in their classes, 90% feel prepared to teach this content, and 70% consider it very important to include this topic in physical education classes. **Conclusion:** It is concluded that physical education teachers from Bom Retiro-SC feel prepared to approach this subject in their classes, however they do not use the thematic unit “adventure sports in nature” as a tool to teach this content.

**Key-words:** Physical education. Environment. Environmental Awareness.

---

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

<sup>4</sup> Professor da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST

## 1. INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda as práticas de esportes de aventura na natureza presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), agregado ao meio ambiente, tendo como foco a consciência ambiental e conseqüentemente a preservação.

As práticas de aventura na natureza é um tema pouco presente no dia-a-dia escolar e que se faz cada vez mais importante pois é agregada a educação ambiental. Segundo a Lei Nº 9.795/99 Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999, p.58):

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial á sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

O tema a ser desenvolvido, foi escolhido a partir da necessidade que se tem de abordar o assunto na escola e a dificuldade que os professores de educação física encontram em relacionar o tema com suas aulas. Mas de onde surge essa carência em desenvolver esse tema? E porque aborda-lo em aulas de educação física?

Diante do fato do ser humano ser o principal agente causador da destruição da natureza (fauna e flora), intervindo em biomas e ecossistemas através do uso irracional de recursos naturais, surge a necessidade de formar cidadãos conscientes que não reproduzam essas ações irresponsáveis (NEUENFELDT; MARTINS, 2016).

A educação física já chegou perto de ser retirada da grade escolar o que preocupa os atuais e futuros profissionais da área, por isso, é fundamental que exploremos cada vez mais os diversos temas que se fazem presentes na área.

A oportunidade que a educação física traz de aprender conteúdos na prática é um diferencial, e desenvolver o tema “consciência ambiental” nessas aulas, utilizando ambientes externos para reproduzir essa ideia, faz com que desperte maior interesse por parte dos alunos e com isso tenham maior facilidade em aprender.

Este artigo tem como objetivo principal, pesquisar se os professores de educação física de Bom Retiro, S.C. desenvolvem o tema “consciência ambiental” em suas aulas. E em caso positivo compreender como este conteúdo é abordado.

## 2. CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A educação física surgiu de diferentes necessidades sociais que foram aparecendo ao longo dos tempos em lugares distintos, por isso ela pode ser conceituada de diversas formas.

Segundo o Coletivo de Autores (1992, p.50):

A educação física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividade expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal.

A Educação Física escolar presente na BNCC na área de linguagens, abrange as práticas corporais de diversas formas e dentre elas se fazem presentes as “práticas corporais de aventura”, que são caracterizadas quando o praticante se encontra em um ambiente desafiador. Assim como todas as outras práticas corporais, ela também recebe classificações, que são caracterizadas pelo ambiente que necessitam para serem realizadas, que são esses: na natureza, e áreas urbanas (BRASIL, 2017).

A EA (Educação Ambiental) foi reconhecida internacionalmente em 1977 em virtude da Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental em Tbilisi na Geórgia, União Soviética. Porém, no Brasil, em meados de 1970 já se percebia algumas pequenas atividades voltadas a preservação e melhoria do meio ambiente, por parte isolada de professores, estudantes e escolas (BRASIL, 2018).

Ao longo dos anos foram criados programas pelo governo, com foco na EA, alguns deles foram: Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA); Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA); Coordenação Geral de Educação Ambiental (Coea/MEC); Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA); Rede Brasileira de Educação Ambiental (Rebea); entre outros (BRASIL, 2018).

Para Franco (2011, p.267):

As faculdades de Educação Física e suas áreas de conhecimento só se deram conta de que todo esse movimento poderia ser-lhes pertinente tardiamente, quando o turismo e seus diversos tentáculos, lojas de aventura, grupos e ONGs, “donos” de cachoeiras e áreas naturais, políticos e empresários donos de marcas de pranchas, *skates*, acessórios e equipamentos diversos já haviam tomado as “rédeas” da administração, da venda e da prática desse universo, também chamado de radical.

Segundo a Lei Nº 9.795/99 Política Nacional de Educação Ambiental (1999, p.1):  
 “Art. 2º. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.”

Este estudo se faz importante por ser uma forma de entender como é trabalhado tema “consciência ambiental” agregado as práticas de aventura na natureza, nas aulas de educação física. E em contrapartida despertar o interesse dos professores que ainda não o incluíram em seu planejamento.

Segundo Schwartz (2006) praticar atividades físicas de aventura na natureza oferecem ao homem o afastamento da sua rotina diária, proporcionando assim momentos que

são capazes de mudar sua visão em relação ao ambiente em que vive.

Para formar futuras cidadãs e cidadãos conscientes, que não reproduzam ações irresponsáveis diante do meio ambiente, e que tenham pelo menos o conhecimento básico sobre preservação, utilização de recursos naturais, reciclagem, descarte consciente do lixo e entre outros, é necessário que seja trabalhado mesmo como conteúdo transversal o tema “meio ambiente” em diversas matérias do currículo escolar.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's): meio ambiente e saúde (BRASIL 1997, p.15):

Essa consciência já chegou à escola e muitas iniciativas têm sido desenvolvidas em torno desta questão, por educadores de todo o País. Por estas razões, vê-se a importância de se incluir a temática do Meio Ambiente como tema transversal dos currículos escolares, permeando toda prática educacional.

Ter conhecimento sobre a importância de se preservar o ambiente em que vivemos é essencial, uma vez que ao longo da existência humana, nossos recursos naturais vêm sendo degradados. Cada dia mais as grandes cidades aumentam em nível descontrolado, nossas florestas são desmatadas, rios são poluídos, recursos naturais vêm sendo mais explorados, e o lixo é descartado em lugares impróprios, resultando no aquecimento global. (BRASIL, 2005)

Apesar de ser mais comum em aulas de biologia, ciências e geografia, e raramente ser trabalhada nas aulas de educação física, a consciência ambiental se faz presente na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) como “práticas corporais de aventura na natureza” (BNCC, 2017). Dessa forma pode ser trabalhado como tema transversal ao currículo escolar.

### **3. METODOLOGIA**

Segundo o autor Gil (2008, p. 26): “Pode-se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos.”

Foi realizada uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, pois, segundo Andrade (2001, p. 19, 20): “[...] nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles. ”. Sendo assim, esse tipo de pesquisa é a que melhor se aplica ao trabalho.

Fizeram parte da pesquisa 10 professores da rede municipal e estadual de Bom Retiro, S.C. Utilizado como critério de escolha o fato da facilidade de acesso a estes professores.

Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário com perguntas

abertas e fechadas. As questões foram elaboradas afim de compreender se os professores estão preparados para abordar o tema “consciência ambiental” e também entender como este tema é aplicado na pratica.

Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) reproduzida em gráficos, discutidos segundos os autores da área.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

As primeiras quatro questões da pesquisa (tabela 1, 2, 3 e 4), tem o intuito de identificar a amostra, com perguntas que ofereciam dados mais pessoais dos entrevistados. Afim de conhecer um pouco sobre quem estaria nos oferecendo os dados da pesquisa Bolfarine, Bussab (2004, p.6) apontam

A unidade elementar, ou simplesmente o elemento de uma população, é o objeto ou entidade portadora das informações que pretende-se coletar. Pode ser uma pessoa, família, domicilio, loja, empresa, estabelecimento, classe de alunos, escola, etc. É muito importante que a unidade elementar seja claramente definida, para que o processo de coleta e análise tenha sempre um significado preciso e uniforme.

Em se tratando da primeira questão do questionário aplicado (tabela 1), que perguntava sobre a idade da amostra, (n=40%) possuem entre 20 e 30 anos, (n=20%) possuem entre 30 e 40 anos, (n=30%) possuem entre 40 e 50 anos e (n=10%) possui mais de 50 anos.

**Tabela 1. Idade da amostra.**

	f	%
20 a 30 anos	4	40%
30 a 40 anos	2	20%
40 a 50 anos	3	30%
Mais de 50 anos	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A segunda questão (tabela 2) relaciona-se ao sexo da amostra. Onde (n=20%) responderam a opção “feminino” e (n=80%) responderam a opção “masculino”.

**Tabela 2. Sexo da amostra.**

	f	%
Feminino	2	20%
Masculino	8	80%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A questão número 3 (tabela 3), tinha o intuito de identificar o tempo de formação da amostra. (n=20%) responderam menos de 1 ano; (n=30%) responderam entre 1 a 5 anos; e (n=50%) responderam 5 anos ou mais.

**Tabela 3. Tempo de formação da amostra.**

	f	%
Menos de 1 ano	2	20%
Entre 1 a 5 anos	3	30%
5 anos ou mais	5	50%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme a questão número 4 (tabela 4) que identifica o tempo de atuação como professor(a), responderam (n=0%) menos de 1 ano; (n=30%) entre 1 a 5 anos; (n=70%) 5 anos ou mais.

**Tabela 4. Tempo de atuação como professor(a).**

	f	%
Menos de 1 ano	0	0%
Entre 1 a 5 anos	3	30%
5 anos ou mais	7	70%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Os esportes de aventura na natureza ou as práticas corporais de aventura, estão presentes na Base Nacional Comum Curricular como uma das seis unidades temáticas abordadas no ensino fundamental. Assim sendo, é essencial que os professores tenham conhecimento sobre esta unidade para desenvolverem a mesma em suas aulas. Chama atenção, a partir da pesquisa com uma amostra relativamente pequena, o fato de um dos entrevistados não ter conhecimento sobre esta unidade temática presente na BNCC.

Iniciando as questões que se referem ao tema da pesquisa, na tabela de número 5 responderam (n=90%) sim; (n=10%) não.

**Tabela 5. Você já ouviu falar dos esportes de aventura na natureza, presentes na BNCC?**

	f	%
Sim	9	90%
Não	1	10%

Total	10	100%
-------	----	------

Fonte: Dados da pesquisa.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2017, p.34): “Cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo.”

Isto demonstra a importância de se preparar as aulas levando em consideração diversos aspectos que podem impactar positivamente a experiência dos alunos.

Conforme a questão seis (tabela 6), (n=40%) responderam que sim; e (n=60%) responderam que não.

**Tabela 6. Você já trabalhou os esportes de aventura nas suas aulas?**

	f	%
Sim	4	40%
Não	6	60%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Resultado este que nos preocupa, pois entre os 90% (tabela 5) que conhecem esta unidade temática, somente 40% (tabela 6) já desenvolveu o tema em suas aulas.

Sabemos que essas práticas de aventura são mais desafiadoras e exigem mais dos professores, porém não deveríamos deixar certas abordagens de fora do planejamento por insegurança ou medo de experimentar algo novo.

Segundo Franco (2011, p.267):

Um fato importante é que tudo o que é novo ou diferente assusta. Principalmente, e via de regra, nossos chefes, sejam coordenadores, sejam diretores, não conseguem enxergar as atividades como os profissionais da área as veem e as antecipam. E mesmo que enxerguem, tem responsabilidades pesadas perante os pais e os supervisores. Por isso, o professor deve ter firmeza naquilo que pretende realizar.

É possível pressupor alguns motivos que levam ao resultado desta questão, em que a maioria dos professores afirmam nunca ter trabalhado as práticas corporais de aventura em aula. Como exemplo o fato de a palavra “aventura” trazer em sua conotação uma ideia de perigo, deste modo, se cria um imaginário negativo em torno de promover atividades desta forma com os alunos.

Na questão de número 7 (tabela 7), (n=80%) responderam que sim; (n=20%) responderam que não.

**Tabela 7. Você costuma utilizar os ambientes externos a escola para aplicar suas aulas?**

	f	%
--	---	---



Sim	8	80%
Não	2	20%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Que os alunos preferem aulas diferenciadas e em ambientes externos a escola, é um fato. E saber que 80% dos professores entrevistados utilizam desse recurso para ministrar suas aulas, é muito positivo.

Segundo Fritzen (2014, p.33):

Os espaços externos que a escola tem a oferecer precisam ser aproveitados tanto pelos professores e suas respectivas turmas como por toda a escola, oportunizando a todos os alunos vivências com espaços não escolarizados (espaço público), promovendo a socialização dos estudantes com a comunidade em geral, incluindo-os ainda mais na cultura do local.

Os ambientes externos podem ser um espaço muito propício para se trabalhar temas relacionados ao meio ambiente, por proporcionar aos alunos contato direto com a natureza. Além disso, despertam a curiosidade do aluno pois a aula se torna mais atrativa por sair da rotina e do ambiente escolar.

Em relação ao tema “consciência ambiental”, (n=100%) responderam que sim na questão de número 8 (tabela 8).

**Tabela 8. Você já desenvolveu em suas aulas alguma atividade que envolvesse o tema “consciência ambiental”?**

	f	%
Sim	10	100%
Não	0	0%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

A educação ambiental não deve ser deixada de fora do currículo escolar por porte de nenhuma disciplina, porém nota-se que esta abordagem é mais comum em aulas de biologia, ciências e geografia. Segundo Medeiros et al (2011, p.3):

[...] é importante que a escola trabalhe atitudes práticas e não só teóricas em relação à educação ambiental. A importância da atividade prática neste tema, onde se insere a educação física, é que o aluno tem a oportunidade de vivenciar de perto as questões trabalhadas teoricamente em outras disciplinas.

A partir desta questão inicial, foi feita uma segunda pergunta descritiva sobre como os professores haviam colocado em prática este tema em suas aulas. Em geral, as respostas foram sobre reciclagem, feira de ciências, caça ao tesouro, gincanas e semana do meio ambiente, entretanto notou-se que as respostas não descreviam as atividades de forma mais

detalhada.

Saber que este tema é abordado nas aulas de educação física por 100% dos entrevistados mostra que as instituições de ensino estão mais preparadas para formar cidadãos conscientes que podem atuar de forma mais comprometida com a realidade em que estão inseridos.

Em relação ao tema “consciência ambiental”, (n=90%) responderam que sim; (n=10%) responderam que não, na questão de número 9 (tabela 9).

**Tabela 9. Você se sente preparado para desenvolver o tema “consciência ambiental” em suas aulas?**

	f	%
Sim	9	90%
Não	1	10%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

Estar preparado para ensinar sobre educação ambiental e qualquer outro conteúdo, é indispensável para que o professor consiga repassar seu conhecimento de forma clara e produtiva. Porém, dentro do contexto da educação física a ideia de conscientização ambiental é um tema pouco citado, o que traz a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada e uma maior dedicação dos professores para conseguir repassar este conteúdo.

A tabela 9, nos apresenta dados positivos em relação a este assunto, pois somente 1% dos entrevistados diz não estar preparado para abordar este tema em suas aulas. O que nos permite entender que os professores da cidade de Bom Retiro, em maioria dedicam-se e buscam trabalhar de forma ampla os conteúdos em suas aulas.

Segundo a Lei Nº 9.795/99 Política Nacional de Educação Ambiental (1999, art. 11): “A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todo os níveis e em todas as disciplinas”.

Na última pergunta fechada (tabela 10) da pesquisa, (n=0%) responderam ter pouca importância; (n=30%) responderam ser importante e (n=70%) responderam ter muita importância.

**Tabela 10. Para você, qual a importância de se trabalhar o tema “consciência ambiental” nas aulas de educação física?**

	f	%
Pouco importante	0	0%

Importante	3	30%
Muito importante	7	70%
Total	10	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

É compreensível que cada professor tenha um julgamento pessoal a respeito da importância dos temas a serem trabalhados em suas aulas. Entretanto, é importante levar em consideração o que indica a BNCC

[...] assegurar aos alunos (re)construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito dos seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade. (BRASIL, 2017)

A partir da questão 10, foi solicitado que os entrevistados identificados como (P1; P2; P3; P4; P5) dessem suas considerações finais acerca do tema da pesquisa. Algumas delas foram:

P1: “É um tema de grande importância para todos nós professores e alunos, mostrando a importância do meio ambiente e incentivando os esportes de aventura”

P-2: “Em um mundo em que vivemos devemos todos fazer nossa parte e ainda mais como professores incentivar novas gerações a respeito do que os rodeia”

P-3: “A educação ambiental não pode ser trabalhada em apenas uma área na escola e sim fazendo um trabalho interdisciplinar e começando desde a educação infantil para formar cidadãos mais conscientes futuramente.”

P-4: “Todas as escolas deveriam de uma forma conjunta trabalhar mais forte este tema, incluindo todo ambiente escolar nas disciplinas através do currículo”

P-5: “A educação física é conectada com a natureza, pois relaciona-se com a conservação de ambientes, com ares de lazer, com os ciclos da natureza, enfim, está tudo dentro da proposta da transversalidade.”

Conforme a tabela 10 e as respostas transcritas, é notório que os professores entrevistados compreendem a importância da educação ambiental. Utilizar das aulas de educação física para reproduzir este conteúdo nas escolas, com jogos, brincadeiras, gincanas e entre outros, é uma ótima ferramenta, pois torna o desenvolvimento das aulas mais dinâmico e atrativo para os alunos.

#### 4. CONCLUSÃO

A partir desta pesquisa, foi possível constatar que os professores se sentem preparados para trabalhar o tema “consciência ambiental” em suas aulas de educação física. Notou-se que o resultado foi bastante positivo em relação às atividades que já vem sendo desenvolvidas sobre o tema. Entretanto, os professores entrevistados, em sua maioria, não utilizam a unidade temática “esportes de aventura na natureza” para abordar os assuntos relacionados à educação ambiental.

A pesquisa além de investigar se os professores de educação física de Bom Retiro-SC desenvolviam o tema “Consciência ambiental” com seus alunos, teve como contribuição despertar o interesse dos professores a desenvolver de forma mais significativa este tema. Espera-se que com esta pesquisa, os professores passem a utilizar mais recursos envolvendo esportes de aventura e educação ambiental em suas aulas.

A educação ambiental trata-se acima de tudo, de valores a respeito da consciência e preservação do meio ambiente, valores estes que devem se transformar em atitudes e habilidades em relação à natureza e seu meio.

Para que sejamos educados ambientalmente é necessário que a preocupação com as questões ambientais deixem de ser apenas preocupações e se tornem ações, mas para que isso seja efetivo, é necessária uma mudança de comportamento por parte dos sujeitos inseridos na sociedade, e neste sentido a educação física escolar e seus professores tem muito a contribuir.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida. **Como Preparar Trabalhos Para Cursos de Pós-Graduação**. São Paulo: Atlas S.A., 2001.

BOLFARINE, Heleno; BUSSAB, Wilton O. **Elementos de Amostragem**. São Paulo: Blucher, 2004.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/ Secretaria da Educação Básica, 2017.

BRASIL. **Consumo Sustentável: Manual de Educação**. Brasília: *Consumers international/ MMA/ MEC/ IDEC*, 2005. Disponível em: [https://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/consumo\\_sustentavel.pdf](https://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/consumo_sustentavel.pdf) acesso em 08 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Programa Nacional de Educação Ambiental (PRONEA)**. Brasília: MEC, SEF, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente e Saúde**. Brasília: MEC, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>. acesso em 28

de maio de 2019

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Lei Nº 9.795/99. Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm) acesso em 04 de abril de 2020.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental Princípios e Práticas**. Ipiranga SC: Vida & Consciência, 2004.

FRANCO, Laercio Claro Pereira. **Atividades Físicas de Aventura**. In: DARIDO, Suraya Cristina (org.). **Educação Física Escolar: compartilhando experiências**. Compartilhando Experiências. São Paulo: Phorte, 2011.

FRITZEN, Joice Luisa. **De espaços escolares e ambientes de aprendizagem: a importância da diversificação dos espaços para promover aprendizagem**. 2014. 52 f. Monografia (Especialização) – Curso de Pedagogia, Centro Universitário Univates, Lageado, 2014. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/handle/10737/708>. Acesso em: 03 julho 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, A. *et al.* **A importância da educação ambiental nas escolas nas series iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos. 2011. Disponível em: <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf> Acesso em: 05/07/2020

NEUENFELDT, D.; MARTINS, C. **Educação Física Escolar e Vivências com a Natureza: Contribuições Para a Formação Ecológica de Estudantes**. Revista Didática Sistêmica. 2016. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/7157>. Acessado em: 23/02/2020.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia. **Procedimentos de Metodologia Científica**. 8 ed. Lages, SC. Papervest, 2017.

SCHWARTZ, Maria Gisele. **Aventuras na Natureza: consolidando significados**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2016.



AUTORIZAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIREITO DE CONSULTA E DIULGAÇÃO  
PÚBLICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) PELA  
BIBLIOTECA CENTRAL

Aluno(a): Flávia Cruz Bonin  
Curso: Educação Física  
Título do Trabalho: Consciência Ambiental Como Tema Transversal na Educação Física  
Escolar  
Local: Bom Retiro  
Data: 07/07/2020

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso  
(TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.

*Flávia Bonin*

Flávia Cruz Bonin  
105.424.399-99  
Data 08 / 07 / 2020



---

## DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

TÍTULO: Consciência Ambiental Como Tema Transversal na Educação Física Escolar

ALUNO: **Flávia Cruz Bonin**

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu Flávia Cruz Bonin, CPF 105.424.399-99 RG 9.817-883, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 08 de julho de 2020

Flávia Cruz Bonin

**Flávia Cruz Bonin**